

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, Ferreira Pinto, Olga Berens

PO146- 09:35 | 09:40

ANÁLISE DA CAMADA DE CÉLULAS GANGLIONARES POR TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓTICA NA NEUROPATIA ÓTICA TÓXICA

Luisa Vieira¹; Maria Lisboa²; Nuno Silva²; Arnaldo Santos²; Rita Anjos²; Joana Ferreira²; Duarte Amado²; João Paulo Cunha²

(1-Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; CHLC; 2-Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução

A neuropatia ótica tóxica caracteriza-se por uma perda progressiva e indolor da acuidade visual, sendo a toxicidade a nível das células ganglionares um mecanismo fisiopatológico descrito, apesar de ainda pouco esclarecido. A oftalmoscopia pode não apresentar alterações, pelo que urge a necessidade de recorrer a exames complementares de diagnóstico. A análise da camada de células ganglionares (CCG) por tomografia de coerência ótica (OCT) foi recentemente descrita, nomeadamente no âmbito do glaucoma. Na medida do que sabemos, nenhum estudo abordou, até hoje, a medição da camada das células ganglionares na neuropatia ótica tóxica.

Objectivo

Analisar a CCG por OCT na neuropatia ótica tóxica e correlacionar a sua espessura e volume com o dano funcional.

Métodos

Realizou-se um estudo caso-controlo, prospectivo, em indivíduos saudáveis e em doentes com neuropatia ótica tóxica observados em Consulta de Neuroftalmologia do Centro Hospitalar Lisboa Central entre 1 de Agosto de 2012 e 31 de Julho de 2013. Foram realizados avaliação neuroftalmológica completa, OCT (Spectralis®) e perimetria estática computadorizada (PEC). Foram medidas a espessura e volume maculares da CCG e da camada plexiforme interna (RGC + IPL), após segmentação manual.

Resutados

O estudo incluiu 8 doentes com neuropatia ótica tóxica (16 olhos) e 12 indivíduos saudáveis (16 olhos). A idade e o sexo não diferiram entre os dois grupos. Os fatores etiológicos que originaram a neuropatia foram: etambutol (4 doentes) e álcool-tabaco (4 doentes). A OCT foi detetada uma diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,001$) da espessura e volume da CCG + IPL, em todos os quadrantes nos 2 e 3mm de diâmetro, no grupo de neuropatia comparativamente ao grupo controlo. Esta diminuição de espessura e volume foi superior no quadrante inferior nos 2mm e no quadrante nasal nos 3mm. Obteve-se ainda uma correlação entre a estrutura (espessura e o volume) e a função.

Conclusão

A diminuição das espessura e volume da RGC + IPL, detectada neste estudo, vai de encontro à descrita toxicidade a nível das células ganglionares da retina. A análise da camada das células ganglionares poderá assim coadjuvar o diagnóstico e seguimento desta patologia.

Bibliografia:

- Heng JE et al. Ethambutol is toxic to retinal ganglion cells via an excitotoxic pathway. Invest Ophthalmol Vis Sci. 1999 Jan;40(1):190-6.
- Wang M et al. Measurement of local retinal ganglion cell layer thickness in patients with glaucoma using frequency-domain optical coherence tomography. Arch Ophthalmol. 2009 Jul;127(7):875-81.
- Kerrison JB. Optic neuropathies caused by toxins and adverse drug reactions. Ophthalmol Clin North Am. 2004 Sep;17(3):481-8.
- Kardon RH. Role of the macular optical coherence tomography scan in neuro-ophthalmology. J Neuroophthalmol. 2011 Dec;31(4):353-61.